



CARLOS MARIA GONZALES PICANÇO

Nasceu em 25 de outubro de 1932 na cidade de Rivera (ROU), tendo se formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Montevideo em dezembro de 1962. Fez treinamento, em 1963, na especialidade de anestesiologia com o Dr. Leon Cherkoff e terapia da dor com o Dr. Iszo Grunwald e foi exercer a especialidade na cidade de Rivera, após ser aprovado por concurso e nomeado para o Centro Departamental de Saúde Pública.

Em 19 de outubro de 1963 foi aprovado como membro da Sociedade de Anestesiologia do Uruguai e, em novembro de 1965, fez curso de Anestesia na Faculdade de Medicina de Santos com o Dr. Armando Fortuna. Em junho de 1966 foi aprovado como membro estrangeiro da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

De 1965 a 1971 dedicou-se a fazer os créditos necessários para validação de seu título de médico no Brasil, tendo sido aprovado na Universidade de Santa Maria, RS.

Em maio de 1979 presidiu a Terceira Jornada de Anestesiologia do Interior da ROU na cidade de Rivera e, em 1981 (Recife) e 1982

(Curitiba), obteve o *Título Superior em Anestesiologia* da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

De 1963 a 1988 participou de vários Congressos e Cursos no Uruguai, Argentina e Brasil, alguns como convidado especial do Dr. Kentaro Takaoka e do Prof. Angel Salla, tendo participado de várias mesas-redondas e publicado trabalhos nas Revistas Brasileira e Uruguia de Anestesiologia.

Em junho de 1986 estagiou na Faculdade para Estudo e Tratamento da Dor no Hospital Primeiro de Outubro da Universidade de Madrid, Espanha, sob orientação do Prof. Madrid Arias.

Em novembro de 1987 coordenou mesa-redonda para Estudo e Tratamento da Dor, patrocinado pela CLASA, em Caracas, Venezuela. Era Membro Titular da International Association for Study of Pain, com sede nos Estados Unidos.

Faleceu em 12 de junho de 1988, na cidade de Rivera (ROU), deixando sua esposa, *D. Tezeza Pereira Suarez*, duas filhas, Mariela e Marianela, dois filhos, Luiz Horácio e Leonardo, o genro, Gaston, e netos.

Carlos Maria Gonzales Picanço, nosso popular colega e amigo, conhecido como o "**Dr. Carlitos**", não desapareceu com a morte; sua vida de trabalho e estudo constantes fica como o maior exemplo da profissão a serviço dos amigos e pacientes. Sua dedicada esposa, a "**Tere**", fica como exemplo vivo da companheira de lutas e sacrifícios, tendo sido um dos maiores fatores das conquistas de seus títulos profissionais, pois, pelas deficiências visuais de que era portador, era ela quem lia os artigos e tratados destinados à sua preparação, para que ele pu-

desse assimilar os conteúdos. Vai, pois, para esposa, mãe, colaboradora profissional e companheira de todas as atividades, o braço amplo e amigo dos anesthesiologistas brasileiros e uruguaios, que tiveram a honra de conviver com o amigo "**Carlitos**" e que ficam com uma saudade imensa junto com o orgulho de terem sido seus colegas e amigos.

Rubem Falcão Padilha
Rua Dr. Gonzales, 46
97570 – Livramento, RS